

## GLUCONOLACTONA

### DESCRIÇÃO

---

**Gluconolactona** é uma delta-lactona do ácido glutâmico obtido pela oxidação da glicose do milho. Um polihidroxiácido com alto poder hidratante, mais suave que os alfa hidroxí ácidos (AHAs), podendo ser usada em regiões sensíveis como a área dos olhos e dos lábios.

Encontrada naturalmente da pele, pois participa da via metabólica do açúcar em nível celular. Possui 4 grupos hidroxila (na forma de lactona) e 5 grupos hidroxila (na forma ácida) penetrando mais lentamente na pele, reduzindo a irritação.

### PROPRIEDADES

---

Devido a presença das hidroxilas, apresenta propriedades umectante por atrair e fixar água. Possui ação antioxidante, por manter a integridade dos produtos. Atividade antiinflamatória por reduzir as lesões inflamadas.

### ESTUDOS

---

1- Um estudo publicado em 2003 revelou que a **Gluconolactona** pode ser tão eficaz quanto os tradicionais AHA's no tratamento da pele envelhecida, com a vantagem de não irritar a pele.

O estudo norte-americano comparou os efeitos benéficos na pele no tratamento anti-aging entre os alfa-hidroxiácidos e os poli-hidroxiácidos. O estudo foi conduzido por 12 semanas e os pesquisadores concluíram: Os poli-hidroxiácidos apresentaram eficácia semelhante aos AHA's, porém proporcionaram uma melhor suavidade à pele.

2- Outro estudo publicado pela "Cosmetic Dermatology" avaliou os efeitos clínicos da **Gluconolactona** em pacientes com a pele sensível que apresentavam fotoenvelhecimento leve a moderado e/ou rosácea. Os resultados foram muito interessantes e bastante favoráveis.

Os pacientes foram tratados durante 12 semanas com as seguintes formulações, aplicadas 2 vezes ao dia e na seqüência:



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam

Primeiro passo: creme de limpeza com gluconolactona a 1%.

Segundo passo: loção tônica álcool-free com gluconolactona a 1%.

Terceiro passo: creme hidratante com FPS 15 a gluconolactona a 4%.

Os pesquisadores concluíram que a **Gluconolactona** foi bem tolerada pelas peles sensíveis e amplamente compatíveis com peles de pacientes com rosácea e atopia.

O tratamento com Gluconolactona apresentou:

- Melhora na textura da pele e nos sinais do fotoenvelhecimento;
- Redução das linhas finas, da secura e prurido;
- Redução de eritema, inflamação e irritação da pele com rosácea.

3- Outros estudos surpreendentes abordaram a **Gluconolactona** a 14% no tratamento da acne. O estudo a comparou com peróxido de benzoíla a 5%, ativo muito conhecido por sua eficácia no tratamento da acne de grau II. Nada menos que 150 pacientes participaram do estudo. Os pesquisadores concluíram que a **Gluconolactona** a 14% é tão efetiva quanto ao peróxido de benzoíla a 5%, com a vantagem de provocar menos efeitos colaterais como irritação e secura da pele. Vale lembrar que o peróxido de benzoíla é fortemente oxidante podendo gerar altas quantidades de radicais livres na pele levando ao envelhecimento precoce. Tanto que alguns relatam a necessidade de se aplicar tocotrienóis na pele tratada com peróxido de benzoíla a fim de minimizar efeitos danosos provocados pela intensa oxidação.

Os pesquisadores acreditam que a **Gluconolactona** a 14% exerce seu efeito modificando a queratinização e prevenindo o desenvolvimento dos comedões. Eles também sugerem que a **Gluconolactona** tem ação antiinflamatória.

Outras vantagens da **Gluconolactona**:

- Não induz a fotosensibilização da pele;
- Não é irritante e reforça a função de barreira da pele;
- Foi bem tolerada e eficaz no tratamento dos sinais do fotoenvelhecimento em diferentes grupos étnicos.

## INDICAÇÃO

---

Tratamento da acne, tão eficaz quanto o peróxido de benzoíla, sem os inconvenientes dos produto. Contra o fotoenvelhecimento, rosácea, dermatite seborréica e dermatite atópica. Indicado para formulações despigmentantes, formulações pré e pós solar, revitalizantes e hidratantes.

## CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

---

De 1 a 20%.

## RECOMENDAÇÃO FARMACOTECNICA

---

Os produtos devem ser formulados em um a faixa de pH entre 3,5 a 4,5, para máxima eficiência.

Solúvel em água.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

Australas J. Dermatol. 1992;33: 131-4.

Cutis. 2003 Feb; 73 (2 Suppl): 14-7.